

RESUMO

Introdução: O diabetes melito tipo 2 (DM2) é uma condição crônica multifatorial, com alta prevalência global e impacto crescente nos sistemas de saúde. Esta patologia demanda estratégias de cuidado centradas no acompanhamento longitudinal, no empoderamento dos usuários e na integração multiprofissional. Nesse cenário, a consulta sequencial, ferramenta da atenção contínua que inclui atendimento multiprofissional em sequência no mesmo turno, configura-se como uma ferramenta essencial, contribuindo para o vínculo terapêutico, a regularidade do cuidado e a personalização do plano terapêutico na Atenção Primária à Saúde (APS). Apesar de sua relevância, observa-se a ausência de um modelo metodológico estruturado para sua aplicação em adultos com DM2. **Objetivo:** Avaliar as evidências sobre consulta sequencial através de uma revisão de escopo para embasar a elaboração de um guia metodológico para consulta sequencial. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de escopo conduzida conforme as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e as recomendações do PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews). A questão de pesquisa foi delineada com base no acrônimo PCC (População: adultos com DM2; Conceito: consulta sequencial; Contexto: APS). As buscas foram realizadas em oito bases de dados científicas (PubMed, BVS, Web of Science, Scopus, Embase, CINAHL, Cochrane Library e Epistemonikos) e complementadas por fontes institucionais e literatura cinzenta (Google Scholar, repositórios acadêmicos, documentos governamentais). A seleção e extração dos dados foram realizadas por revisores independentes, com base em instrumento previamente testado. Os dados foram organizados em tabelas temáticas e analisados de forma descritiva e interpretativa. **Resultados:** Vinte estudos foram incluídos na revisão. As evidências apontam que a consulta sequencial é um recurso promissor para garantir a continuidade do cuidado ao paciente com DM2, sobretudo quando associada a equipes multiprofissionais e estratégias de estratificação de risco, educação em saúde e autocuidado apoiado. Ainda que o termo “consulta sequencial” não esteja uniformemente utilizado nos estudos, a atenção contínua se encontra quase na totalidade, muitos descrevem

Práticas que se alinham conceitualmente a esses modelos. **Conclusão:** Os achados da revisão demonstram a importância de consolidar diretrizes metodológicas para a implementação da consulta sequencial como ferramenta da atenção contínua ao paciente com DM2 na APS. Com base nas evidências mapeadas, foi elaborado um guia metodológico para subsidiar a organização e a condução da consulta sequencial com foco no cuidado integral, multiprofissional e centrado na pessoa.

Palavras-chave: Atenção Contínua; Consulta Sequencial; Atendimento Sequencial; Diabete Melito Tipo 2; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Type 2 diabetes mellitus (T2DM) is a chronic, multifactorial condition with high global prevalence and a growing impact on healthcare systems. This condition demands care strategies focused on longitudinal monitoring, user empowerment, and multidisciplinary integration. In this context, sequential consultations, a continuous care tool that includes sequential multidisciplinary care within the same shift, are essential tools, contributing to the therapeutic bond, consistent care, and personalized treatment plans in Primary Health Care (PHC). Despite their relevance, there is a lack of a structured methodological model for their application in adults with T2DM. **Objective:** To evaluate the evidence on sequential consultations through a scoping review to support the development of a methodological guide for sequential consultations. **Methods:** A scoping review was conducted according to the Joanna Briggs Institute (JBI) guidelines and the PRISMA- ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews) recommendations. The research question was defined based on the acronym PCC (Population: adults with T2DM; Concept: sequential consultation; Context: PHC). Searches were conducted in eight scientific databases (PubMed, BVS, Web of Science, Scopus, Embase, CINAHL, Cochrane Library, and Epistemonikos) and supplemented by institutional sources and gray literature (Google Scholar, academic repositories, and government documents). Data selection and extraction were performed by independent reviewers, based on a previously tested instrument. Data were organized into thematic tables and analyzed descriptively and interpretively.

Results: Twenty studies were included in the review. Evidence suggests that sequential consultations are a promising resource for ensuring continuity of care for patients with T2DM, especially when combined with multidisciplinary teams and risk stratification strategies, health education, and supported self-care. Although the term "sequential consultation" is not uniformly used in studies, continuous care is almost universally used; many describe practices that conceptually align with these models.

Conclusion: The review findings demonstrate the importance of consolidating methodological guidelines for implementing sequential consultations as a tool for continuous care for patients with T2DM in PHC. Based on the mapped evidence, a methodological guide was developed to support the organization and conduct of sequential consultations, focusing on comprehensive, multidisciplinary, and person-centered care.

Keywords: Continuing Care; Sequential Consultation; Sequential Care; Type 2 Diabetes Mellitus; Primary Health Care.